

ATA N.º 1/2026
do Conselho Académico
da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa

Ao décimo sexto dia do mês de janeiro de dois mil e vinte e seis, pelas catorze horas e cinco minutos, teve lugar, na sala do Conselho Científico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, a reunião do Conselho Académico da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa regularmente convocada pelo Diretor da Faculdade e Presidente do órgão Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto.

Contou com a presença de:

Membros Docentes

Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto

Prof.^a Doutora Catarina Salgado

Prof.^a Doutora Sónia Reis

Prof. Doutor Jorge Silva Santos

Dr. Gonçalo Carrilho

Membros Discentes

Leandra Souza

Jumar Miranda

Inês de Oliveira Neves

Ana Ely

Membros não Docentes

Dra. Cândida Machado

Dr. Nuno Alves



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Participou, igualmente, nos termos regimentais e estatutários, o Diretor Executivo, Dr. Bertolino Campaniço e a Presidente da Associação Académica (AAFDL), Joana Ventinhas.

A Ordem de Trabalhos consistiu nos seguintes pontos:

1. Início do 2.º semestre;
2. Obras na Biblioteca;
3. Criação de uma medalha para ex-alunos;
4. Informações:
 - 4.1. Nomeação dos subdiretores;
 - 4.2. Reforma estatutária;
 - 4.3. Prémio *Pro Iustitia*.
5. Outros assuntos.

Antes de ser dado início à ordem de trabalhos, o Senhor Diretor cumprimentou todos os presentes e saudou em especial os novos Conselheiros, recentemente nomeados pelo Conselho de Escola e que iniciam agora funções. Ato contínuo, agradeceu aos três corpos da Escola, professores, estudantes e trabalhadores técnicos que o elegeram para um novo e último mandato como Diretor da Faculdade.

1. Início do 2.º semestre

O Senhor Diretor iniciou o ponto a recuperar as discussões sobre a mudança das orais e sublinhou que não haveria modificações no regime atual, a pedidos dos estudantes, o que significava dizer que os problemas habituais persistiriam. Apontou que temia que a distribuição do serviço docente (DSD) não chegaria a tempo. Referiu que a Direção estava empenhada em aumentar o número de espaços na Faculdade disponíveis para a lecionação das aulas e, por último, salientou a necessidade na elaboração de um regulamento de prestação de serviço docente para coibir certas práticas instaladas por parte de alguns docentes.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Sobre o turno das orais, a Presidente da AAFDL recordou a proposta inicial dos estudantes destacando que, no fundo, continuam constantes na proposta apresentada, sobretudo quanto aos turnos das provas. O estudante Jumar Mendes esclareceu a posição dos conselheiros discentes quanto à mudança dos turnos de orais proposta, enfatizando que os alunos precisavam de previsibilidade na marcação das orais. O Diretor Executivo referiu que com o sistema atual de orais seria impossível garantir que as orais fossem marcadas em tempo, deve haver uma reestruturação do sistema para que ele passasse a ser mais eficiente, sendo secundado pelo Dr. Nuno Alves. A estudante Leandra Souza perguntou se a Faculdade havia solicitado orçamento antes da exclusão da proposta do Dr. Cláudio Cardona de marcação autónoma das provas orais. O Diretor Executivo respondeu que não, pois tendo em conta as últimas alterações ao fénix, os valores provavelmente seriam próximos dos trinta mil euros.

O Prof. Doutor Jorge Silva Santos interveio referindo que tinha memória da existência de um Despacho do antigo Diretor, Prof. Doutor Pedro Romano Martinez que fixava em oito horas o tempo de prestação de serviço docente dos professores, mas que alguns docentes não cumpriam essa divisão; referiu que, na pós-graduação, a junção de turmas de mestrado e de doutoramento implicava o cômputo de apenas duas horas e apontou a existência de turmas com menos alunos do que o mínimo exigido e outras com excesso de alunos. Por último, disse que era necessário que a informação fosse disponibilizada ao plenário dos grupos científicos enquanto órgãos competentes para agir. Mais afirmou que a constante distribuição do serviço docente inferior às cargas horárias previstas e o cômputo da lecionação em turmas com o um número de alunos inferior ao regulamentarmente previsto, tem conduzido à contratação desnecessária de docentes convidados, desperdiçando recursos da Faculdade e prejudicando a afetação dessa verba a concursos para ingresso e promoção na carreira docente.

A Prof. Doutora Catarina Salgado, sobre a DSD, disse que perduravam dúvidas sobre o cômputo horário de algumas atividades letivas e se estas poderiam contar para efeito das oito horas. O Senhor Diretor respondeu que essa questão poderia ser



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

equacionada pelo regulamento de prestação de serviço docente. Sugeriu ainda que o Conselho deliberasse a fixação do tempo de serviço docente dos professores. O Dr. Gonçalo Carrilho considerou que não se encontravam reunidas condições para o Conselho adotar qualquer deliberação, na medida em que (i) o ponto não se encontrava agendado na ordem de trabalhos e (ii) os Conselheiros não dispunham de informação quer sobre o número de horas fixado para a prestação de serviço docente, quer sobre o seu eventual incumprimento. Mais notou que a organização da distribuição do serviço docente, em conformidade com o número de horas fixado para o pessoal docente, competia ao Conselho Científico (não ao Conselho Académico), sendo o Diretor (e não o Conselho Académico) o órgão competente para a homologação da distribuição do serviço docente. Em suma, defendeu que seria importante dispor de mais elementos para uma apreciação dessa natureza, sendo acompanhado pela Prof.^a Doutora Sónia Reis. A questão foi adiada para a próxima reunião.

2. Obras na Biblioteca

Adiado.

3. Criação de uma medalha para ex-alunos;

O Senhor Diretor propôs a criação de uma medalha designada “Afonso Costa” para homenagear os ex-alunos da Faculdade. Não havendo oposição, o Senhor Diretor disse que apresentaria uma proposta formal na próxima reunião.

4. Informações:

4.1. Nomeação de subdiretores;

O Senhor Diretor informou que nomeara Subdiretoras as Professoras Doutoras Catarina Salgado e Sónia Reis (Despacho n.º 1/2026) e Assessores os Professores Doutores Vasco Becker-Weinberg (Despacho n.º 4/2026) e Raimundo Neto (Despacho n.º 5/2026).





FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

4.2. Reforma estatutária;

Quanto à reforma estatutária, informou que apresentaria na próxima reunião do Conselho de Escola a sua proposta iniciando, assim, o processo de revisão dos Estatutos da Faculdade. Sinteticamente, referiu a necessidade de se aumentar para três ou quatro anos a duração dos mandatos dos órgãos para garantir uma maior estabilidade na gestão académica e administrativa da Escola; e a reestruturação das Unidades Administrativas, atendendo à necessidade de modernização administrativa e de adequação dos serviços aos novos desafios do ensino superior e da investigação científica.

O Dr. Gonçalo Carrilho, após felicitar o Senhor Diretor e as Subdiretoras pelo mandato, sugeriu que fosse ponderada a dispensa do serviço docente dos elementos da Direção a fim de garantir a maior disponibilidade para o exercício das funções. Relativamente à reforma estatutária, recordou que havia participado nos trabalhos da anterior revisão estatutária e considerou que a abertura de um processo desta natureza não devia assentar na mera alteração da duração dos mandatos dos órgãos da Escola, antes se impondo uma análise aprofundada sobre os aspetos positivos e negativos dos atuais Estatutos, ao longo dos últimos anos, para daí extrair linhas orientadoras da hipotética revisão estatutária. Igualmente considerou intempestiva a hipótese de revisão estatutária, atendendo a que estava sob revisão, por iniciativa do Ministério, o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), o qual poderia implicar alterações aos estatutos das IES. O Senhor Diretor respondeu afirmando a importância da constituição de um grupo de trabalho do Conselho Académico com a presença dos três corpos para acompanhar os trabalhos do Conselho de Escola relativos à Reforma Estatutária.

A Presidente da AAFDL recordou a proposta de alteração do RJIES apresentado pelo Governo e em discussão na Assembleia da República ressaltando que o Escola deveria esperar a aprovação do diploma sob pena de se operarem duas revisões. O Senhor Diretor respondeu que a Faculdade não poderia ficar eternamente à espera do Governo e do Parlamento para rever os seus estatutos. Mais referiu que, como

Presidente do Conselho Nacional de Escolas de Direito já expressou posição muito crítica quanto às alterações propostas pelo Governo.

4.3. Prémio *Pro Iustitia*

O Senhor Diretor informou que o Conselho Científico aprovou a atribuição da Medalha ao Antigo Presidente da República, Gen. Ramalho Eanes.

5. Outros Assuntos

O Senhor Diretor informou que a Área de Recursos Humanos enviaria aos professores e assistentes uma comunicação a informar o início da avaliação trienal dos docentes, tendo o Prof. Doutor Jorge Silva Santos cumprimentado a Direção e os serviços pelo início atempado do processo, recordando, a este propósito que, sem que qualquer justificação fosse comunicada aos docentes da Faculdade, o processo de avaliação anterior, respeitante ao triénio 2020-2022, terminou com praticamente um ano e meio de atraso.

O Senhor Diretor informou que desde a renúncia da Dr.^a Teresa Morais (Coordenadora) para assumir funções na Assembleia da República, o Grupo de Trabalho para a Promoção da Saúde e do Bem-Estar deixou de estar ativo. Havendo uma necessidade de se prestar apoio aos membros da comunidade académica com dificuldades, sublinhou a importância de se reativar o grupo de trabalho com a presença dos três corpos da Escola na sua composição. A Presidente da AAFDL referiu que essa comissão não deveria cuidar de assuntos que estivessem no âmbito dos alunos com necessidades educativas específicas. O Diretor Executivo discordou afirmando que o objetivo passava por não dispersar competências, sendo secundado pela Prof.^a Doutora Catarina Salgado. O Senhor Diretor referiu que a Direção proporia a Prof.^a para coordenar a comissão, convidando os membros do órgão a sugerir outros nomes. Concluiu que o tema do apoio psicológico à comunidade académica da FDUL já foi suficiente discutido, sobretudo no âmbito da reforma orgânica e consta do protocolo unificado com a AAFDL, estando articulado com três entidades: FDUL, AAFDL e Reitoria.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Diretor Executivo informou que, na sequência de reuniões de trabalho com o Senhor Diretor, para o próximo ano letivo o número de vagas para a entrada de estudantes internacionais, através do concurso geral da licenciatura, diminuiu para 45 vagas, por razões que estavam explicadas no respetivo Despacho. Mais informou que, a FDUL pediu cooperação com a Embaixada de Portugal na Guiné Bissau, para que os documentos dos alunos provenientes desse país fossem certificados pelos serviços consulares. O Senhor Diretor informou que já existia colaboração entre a FDUL e os serviços consulares na Guiné-Bissau, a fim de evitar atrasos na emissão de visto dos alunos já inscritos. Por último, referiu a FDUL estava a promover diligências no sentido de o concurso geral dos estudantes internacionais passar a exigir a aprovação dos candidatos em provas de conhecimentos de Português e de cultura geral antes da admissão final como aluno.

A estudante Leandra Souza questionou se a prova seria aplicada aos alunos brasileiros, tendo o Senhor Diretor respondido que seria aplicada a todos os alunos que entrassem por esse regime independentemente da nacionalidade. O Prof. Doutor Jorge Silva Santos referiu que a Faculdade poderia celebrar um protocolo com a Faculdade de Letras para fazer frente ao problema das dificuldades linguísticas sentidas por alguns alunos, independentemente das suas origens, dando o exemplo de uma unidade curricular de escrita científica ministrada nessa Faculdade. A Presidente da AAFDL referiu que a Associação mantinha um curso para alunos que não utilizavam português como primeira língua. O Diretor informou que todas essas iniciativas são positivas e complementares, mas que não colidem com a proposta referida.

O Senhor Diretor informou que no dia vinte e nove de janeiro ocorreria o *Alumnights* with Faculdade de Direito, um encontro entre antigos e atuais alunos organizado pela ULisboa e a FDUL com apoio da AAFDL, no Pavilhão de Portugal. Mais referiu o Senhor Diretor que na ocasião seriam homenageados antigos alunos da Faculdade; o Presidente do Tribunal Supremo de Moçambique, Prof. Doutor Adelino Muchanga, e a título póstumo os Drs. Mário Soares, Jorge Sampaio e Pinto Balsemão.



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

O Senhor Diretor referiu também que a Faculdade coorganizaria um encontro internacional de magistrados judiciais e o encontro nacional do Conselho Superior da Magistratura organizados respetivamente pela Associação Sindical dos Magistrados Judiciais (ASMJ) e o Conselho Superior da Magistratura (CSM), no Pavilhão de Portugal, no próximo mês de outubro, mantendo o Conselho Académico informado sobre a organização conjunta.

A Subdiretora, Prof.^a Doutora Catarina Salgado informou que reuniu com a AIMA para agilizar os transmites de um projeto piloto da reitoria, que após a finalização da fase de testes, seria implementada nas restantes escolas da ULisboa. Disse ainda que o projeto-piloto teria início no dia um de março e durante a sua execução seriam realizadas sessão de formação com o Serviço Académico e ainda reuniões técnicas para assegurar o pleno funcionamento do novo sistema no ano próximo ano letivo. O Senhor Diretor destacou a necessidade de a Escola estar atenta às dificuldades enfrentadas pelos seus estudantes na AIMA e agradeceu o empenho da Prof.^a Catarina Salgado, o Dr. Bertolino Campaniço e do Dr. Nuno Alves.

A Presidente da AAFDL levantou a questão da equiparação da desistência à falta para efeitos do pagamento da taxa, intervieram no debate o Senhor Diretor, o Diretor Executivo, a Prof.^a Doutora Sónia Reis, o Prof. Jorge Silva Santos e o estudante Jumar Mendes. O Senhor Diretor sublinhou que o assunto fora amplamente discutido e posteriormente deliberado.

A estudante Leandra Souza propôs um voto de louvor ao Dr. Cláudio Cardona, que esteve cinco anos representando os estudantes no Conselho Académico e cessou funções. O Senhor Diretor associou-se à proposta, que foi aprovada por unanimidade, estando ausente da votação o Prof. Doutor Jorge Silva Santos.

A reunião foi encerrada às dezasseis horas e cinco minutos.

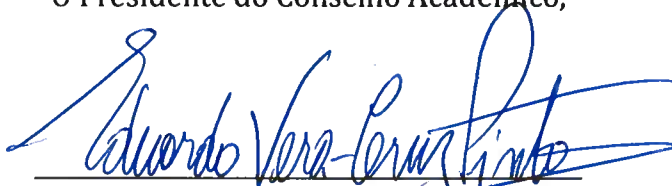




FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA

A próxima reunião ficou agendada para dia o dia vinte e seis de janeiro de dois mil e vinte e seis, pelas onze horas.

O Presidente do Conselho Académico,



Prof. Doutor Eduardo Vera-Cruz Pinto

O Secretário,



Dr. André Brito